



PREFEITURA
DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO

NÚMERO 7

AGOSTO / 2020

Boletim Informativo da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento

Vamos falar de avaliações externas? Trazemos (nesta edição), questões inerentes às contribuições dessas avaliações que norteiam políticas públicas, reflexões e diálogos visando à qualidade da educação.

Nossa proposta é dialogar sobre pilares que fundamentam o processo de elaboração das avaliações em larga escala, garantindo que seus resultados reflitam os níveis de aprendizagem dos alunos.

A seção #paraomuralcarioca está repleta de novidades para você se informar e curtir. Surpreenda-se com a beleza escondida da matemática!

Prof. Douglas T. Cardelli

"A escola é lugar, por excelência, da promoção da educação de qualidade como um 'direito humano inalienável'." (BRASLAVSKY, 2005)

principal indicador da qualidade da Educação Básica no Brasil, que sintetiza informações de desempenho — através de exames padronizados que avaliam conhecimentos em Língua Portuguesa (ênfase em leitura) e Matemática (ênfase em resolução de problemas) — com rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono apuradas através do Sistema *Educacenso*).

E por que indicadores como o Ideb são importantes? Porque além de permitirem que redes de ensino e escolas avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes, eles fornecem subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências, a fim de assegurar plenamente o cumprimento do direito à aprendizagem.

A utilização dos dados das avaliações externas como uma ferramenta pedagógica pode indicar caminhos possíveis para o enfrentamento dos problemas que estejam afetando o desempenho dos alunos. Como você, gestor e/ou professor, se apropria desses resultados para que, de forma mais assertiva, estabeleça estratégias para superar os problemas ou aprimorar os sucessos obtidos?

As restrições impostas pela pandemia do Covid-19 deixarão marcas na história da educação. Um novo cenário se constituiu, medidas para combater a disseminação do novo coronavírus foram adotadas. Nesse contexto de distanciamento social, vimos uma grande mobilização das redes de ensino, dos professores, dos alunos e das famílias para que a educação não parasse. Embora não possamos prever todos os efeitos causados pela pandemia, um já está exposto: **o fortalecimento da relevância social da educação**.

Cada edição do Ideb vem se aprimorando desde 2005 tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental e diante de novos tempos está posto o desafio de promover a melhoria contínua da qualidade educacional.

Tenha em mãos informações, registros, evidências e conhecimentos de boas práticas para subsidiar o planejamento e o replanejamento das ações sempre que necessário. Compartilhe experiências bem sucedidas. Vamos caminhar juntos em prol da educação da SME Carioca.

* BRASLAVSKY, Cecília. **Dez fatores para uma educação de qualidade para todos no século XXI**. São Paulo: Moderna, 2005.

Com a palavra...

Equipe da E/SUBE/CAA

Está chegando o momento de divulgação dos resultados do trabalho desenvolvido por toda a Rede de Ensino Carioca no ano passado. Através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado no ano de 2019, tem-se mais uma oportunidade de a Unidade Escolar perceber seus avanços e fragilidades, fazendo reflexões que contribuirão para repensar o fazer pedagógico.

Sabemos que o SAEB é uma avaliação somativa em larga escala, realizada periodicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No ano passado, os testes foram aplicados em 7,6 milhões de estudantes matriculados em 291 mil turmas, em todos os sistemas de ensino das cinco regiões do país.

Os resultados do SAEB compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb),

Nesta edição:

Com a palavra... 1

Conhecendo
a Legislação 2

#paraomuralcarioca 3

Conhecendo a Legislação

Nos últimos anos, a política de Avaliação Educacional no Brasil vem avançando e se desenvolvendo em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Normativas legais expressas pela Constituição Federal (CF/88) em seu artigo 206, inciso VII e pela Lei nº 9.394/96 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, por meio de seus artigos 2º e 4º, inciso IX, embasam a importância das avaliações em larga escala, como forma de averiguar o conhecimento adquirido, mantendo o foco nos padrões de qualidade. Preceituam também dessa concepção, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Nacional de Educação (PNE) que visam assegurar a aprendizagem por meio de competências e habilidades alcançadas pelos resultados obtidos nos sistemas de avaliações externas.

A institucionalização da avaliação educacional tornou-se uma importante engrenagem para fomentar processos de (re)formulação e monitoramento de políticas públicas transparentes e responsáveis pela ampliação de ações de melhoria de aprendizagem dos estudantes, conscientes de que a educação só faz sentido quando se traduz na aprendizagem de todos e quando possibilita que cada um se perceba como sujeito de direitos e de responsabilidades em dado contexto social.

Além disso, a avaliação externa é um instrumento a ser utilizado como estratégia que subsidie reflexões e discussões sobre os avanços e desafios da educação no país. Sua elaboração se efetiva a partir de uma matriz de referência concebida por um conjunto de tópicos constituídos por descritores que, por sua vez, apresentam habilidades a serem avaliadas em testes e provas. Assim, ela se torna um guia para a elaboração de itens e estruturação de escalas de proficiência que revelam o nível de apropriação dos conhecimentos por parte dos estudantes. Ao longo dos anos, a matriz de referência

vem sofrendo alterações e adequações de acordo com as normatizações nacionais. Cabe destacar que a partir da implementação da BNCC, a matriz de referência apresenta um novo formato, indicando os eixos cognitivos e os eixos do conhecimento a serem considerados na elaboração dos itens avaliados.

As avaliações externas apontam em seus resultados os conhecimentos e habilidades fundamentais expressas no Currículo que os estudantes estão aprendendo ou já deveriam ter aprendido. Os resultados citados devem ser utilizados para melhorias na escola e na sala de aula, subsidiando e possibilitando a reflexão na comunidade escolar sobre avanços e resultados não alcançados. Somente dessa forma a política de avaliação terá sentido, pois seus reais protagonistas são os professores e os alunos. Por sua vez, uma base de dados de resultados extensa, pode, potencialmente, permitir análise norteadora do trabalho de instituições e Secretarias de Educação. Quanto mais informações tiverem, melhores serão as condições de aperfeiçoarem continuamente seus programas voltados à qualidade de ensino, mantendo abertos canais com outros participantes desse processo. Cabe ressaltar que as “imperfeições”



observadas nos resultados oriundos do sistema de avaliação externa sejam mais uma possibilidade de replanejamento das práticas pedagógicas, oportunizando a melhoria do ensino e qualificando as aprendizagens.

Diante do contexto, é essencial conhecimento, apropriação e interpretação dos resultados obtidos pelo SAEB das últimas edições e, em especial, da edição realizada em 2019, a fim de promover a tomada de decisões quanto à reelaboração de propostas pedagógicas de acordo com as especificidades de cada Unidade Escolar.

#paranuracarioca



A 16ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) será adiada mais uma vez em função da pandemia de coronavírus.

As provas serão realizadas na volta às aulas presenciais.

Acompanhe as informações no site da OBMEP!

Acesse [AQUI](#) o banco de provas e soluções.

Os resultados do SAEB 2019 serão divulgados em breve. A cada edição do SAEB, o INEP disponibiliza os resultados com relatórios consolidados, sistema de acesso a resultados e boletins de desempenho. Acesse o site, tire dúvidas e encontre resultados de edições anteriores.

www.gov.br/inep



Você conhece a Teoria da Resposta ao Item?



Ouça o podcast!



■ Créditos do texto:

- Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, nº 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.
- Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 24, nº 54, p. 56-76, jan./abr. 2013.



A Beleza Escondida da Matemática

Clique e descubra que a matemática está em todo lugar.